



Prefeitura Municipal de
SANTA CRUZ
trabalho e compromisso
ADMINISTRAÇÃO 2021/2024

**Município de Santa
Cruz - PE**

**Balço Orçamentário
da
Lei Nº 4.320/64
MCASP**



Documento Assinado Digitalmente por: EZILDA MARIA DE SOUSA, ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://eccc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 77a7f06e-5f36-46c4-b1e3-8f899c9c3980e



Documento Assinado Digitalmente por: EZIUDA MARIA DE SOUSA, ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://etec.tec.pe.gov.br/pp/validaDoc.seam> Código do documento: 77/a7f06e-5f36-46c4-b1e3-8f89c9c3980e

Balanço Orçamentário

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 MCASP
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

**Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao
exercício financeiro de 2022**

Contadora **Eziuda Maria de Sousa** CRC/PE 12.705/O-8



APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com o Anexo 12 da Lei Federal 4.320/64, com atualizações guiadas pela Portaria STN nº 438, de 16 de Julho de 2012 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. A elaboração da Demonstração Contábil e da Notas Explicativas referente ao exercício financeiro de 2022, abrangem as informações do Município de Santa Cruz. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI – Fiorilli Software, onde servidores municipais efetivos e/ou comissionados ligados diretamente a supervisão da Secretaria de Finanças, em conjunto com a assessoria da Contadora Eziuda Maria de Sousa CRC 12.705/O-8, o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com diretrizes de lançamentos estabelecidos pela 9ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria Conjuntiva STN/SOF/ME nº117, de 28 de outubro de 2021, Portaria interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº119, de 04 de Novembro de 2021 e Portaria STN nº1.131, de 04 de novembro de 2021. Sendo assim, à elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do Município de Santa Cruz.

O Balanço Orçamentário é composto por: a. Quadro Principal; b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados. Demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Na Execução de Restos a Pagar Não Processados deverão ser informados os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores e 31 de dezembro do exercício anterior e suas respectivas fases de execução (liquidados, pagos e cancelados). Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados. O ente deverá ao final do exercício transferir os saldos de restos a pagar não processados liquidados para restos a pagar processados Na Execução de Restos a Pagar Processados, deverão ser informados os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores e 31 de dezembro do exercício anterior e suas respectivas fases de execução (pagos e cancelados). Suas Notas Explicativas seguiram as normatizações da Resolução TCE/PE nº 190, de 14 de dezembro de 2022, em conformidade com os anexos XIX e XX, da resolução supracitada, no que diz respeito a sua estrutura mínima.

Assim, após esta breve introdução, apresentamos a seguir a íntegra do Balanço Orçamentário do Município de Santa Cruz com suas respectivas Notas Explicativas para o exercício financeiro de 2022.

Eliane Maria da Silva Soares, Prefeita Municipal.
Período de gestão: 01/01/2021 a 31/12/2024.

EZIUDA MARIA DE SOUSA
Contadora

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2022

DEZEMBRO(31/12/2022)

CONSOLIDADO



Pág.: 1

Documento Assinado em: https://www.santa-cruz.org.br/portal/assinado

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	49.291.527,00	60.151.483,48	66.047.691,70	5.896.208,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.335.000,00	1.335.000,00	1.787.779,49	452.779,49
Impostos	1.258.000,00	1.258.000,00	1.755.808,93	497.808,93
Taxas	67.000,00	67.000,00	31.970,56	-35.029,44
Contribuição de Melhoria	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.245.000,00	3.245.000,00	7.476.986,32	4.231.986,32
Contribuições Sociais	3.025.000,00	3.025.000,00	7.249.319,63	4.224.319,63
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	220.000,00	220.000,00	227.666,69	7.666,69
RECEITA PATRIMONIAL	503.500,00	2.255.634,72	3.286.097,16	1.030.562,44
Valores Mobiliários	503.500,00	2.255.634,72	3.286.097,16	1.030.562,44
RECEITA DE SERVIÇOS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	44.063.027,00	53.170.848,76	53.352.738,87	181.890,11
Transferências da União e de suas Entidades	26.630.200,00	34.700.021,76	34.948.388,13	248.366,37
Transferências do Estado e de suas Entidades	4.746.400,00	4.961.400,00	5.051.672,57	90.272,57
Transferências do Município e suas Entidades	194.827,00	194.827,00	82.534,61	-112.292,39
Transferências de Outras Instituições Públicas	12.491.600,00	13.314.600,00	13.270.143,56	-44.456,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.000,00	140.000,00	144.089,86	4.089,86
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	80.000,00	80.000,00	144.089,86	64.089,86
Demais Receitas Correntes	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	215.868,73	867.477,25	1.454.454,45	586.577,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Operações de Crédito	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Alienação de Bens Móveis	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	165.868,73	817.477,25	1.454.454,45	636.577,70
Transferências da União e suas Entidades	120.000,00	669.981,00	549.981,00	-120.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	45.868,73	147.496,25	904.473,45	756.977,70
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	6.483.185,42
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	6.483.185,42
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	6.483.185,42
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	730.000,00	730.000,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		730.000,00	730.000,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2022

DEZEMBRO(31/12/2022)



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	43.668.205,00	57.800.193,42	57.256.924,11	57.256.924,11	56.317.277,04	543.269,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.626.479,00	35.016.929,18	34.822.444,81	34.822.444,81	34.683.166,45	194.884,37
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	25.726,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.016.000,00	22.783.264,24	22.434.479,30	22.434.479,30	21.634.110,59	348.854,44
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.978.021,89	3.915.820,47	3.716.931,17	3.716.931,17	3.471.236,68	198.889,00
INVESTIMENTOS	2.008.021,89	2.960.320,82	2.761.478,98	2.761.478,98	2.515.784,49	198.841,44
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	970.000,00	955.499,65	955.452,19	955.452,19	955.452,19	14.547,81
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	2.861.168,84	32.946,84	0,00	0,00	0,00	32.946,84
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.395,15
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.395,15
SUPERÁVIT (XIV)			6.528.290,87			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	49.507.395,73	61.748.960,73	67.502.146,15	60.973.855,28	59.788.513,72	775.395,15
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	144.798,33	150,10	0,00	0,00	24.796,33	120.152,10
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	109.843,41	0,00	0,00	0,00	19.551,54	90.291,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	34.954,92	150,10	0,00	0,00	5.244,79	29.860,23
DESPESAS DE CAPITAL	408.076,94	10.698,38	0,00	0,00	0,00	418.775,32
INVESTIMENTOS	408.076,94	10.698,38	0,00	0,00	0,00	418.775,32
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	552.875,27	10.848,48	0,00	0,00	24.796,33	538.927,42

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2022
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	377.695,35	1.108.990,37	1.097.770,90	29.732,49	359.182,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	69.207,87	343.014,98	333.988,98	20.639,38	57.594,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.507,98	0,00	0,00	0,00	3.507,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	304.979,50	765.975,39	763.781,92	9.093,11	298.079,86
DESPESAS DE CAPITAL	33.741,34	249.934,77	246.644,77	0,00	37.031,34
INVESTIMENTOS	0,00	249.934,77	246.644,77	0,00	3.290,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	33.741,34	0,00	0,00	0,00	33.741,34
TOTAL	411.436,69	1.358.925,14	1.344.415,67	29.732,49	396.213,67

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2022)

Orçamento Programa - Exercício de 2022



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.065.000,00	2.065.000,00	5.116.903,65	3.051.903,65
Receita de Contribuições	2.065.000,00	2.065.000,00	5.116.903,65	3.051.903,65

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	3.763.726,00	4.999.529,24	4.998.510,55	4.998.510,55	4.998.510,55	1.001.018,69
DESPESAS CORRENTES	3.043.726,00	4.194.803,24	4.193.832,01	4.193.832,01	4.193.832,01	71.971,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.018.000,00	4.194.803,24	4.193.832,01	4.193.832,01	4.193.832,01	71.971,23
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.726,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.726,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	720.000,00	804.726,00	804.678,54	804.678,54	804.678,54	1.001.018,69
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	720.000,00	804.726,00	804.678,54	804.678,54	804.678,54	1.001.018,69
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente em 31/12/2022 às 15:09:39 por ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
 Código do documento: 77a7f06e-5f36-46c4-b1e3-8f89cbc3980e



ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução TC nº 190, de 14 de dezembro de 2022
ANEXO XVII

ANEXO T



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
TIPOS DE CRÉDITOS

Dezembro/2022

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa paga (h)	Saldo da dotação (i)=(e-f)
Inicial	49.507.395,73	59.970.960,73	59.261.210,37	59.261.210,37	58.075.868,81	709.750,36
Suplementares	0,00	864.000,00	815.201,83	815.201,83	815.201,83	48.798,17
Especiais	0,00	914.000,00	897.443,08	897.443,08	897.443,08	16.556,92
Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.105,05

SANTA CRUZ
30/03/2023

ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
PREFEITA MUNICIPAL

CONTADORA

Documento Assinado Digitalmente por: ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Asses em: https://etce.ce.gov.br/ppa/validar/validar_documento: 77a7f06e-5f36-46c4-b1e3-8f89dbc3980e



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício de 2022

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 12 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 MCASP)

INFORMAÇÕES GERAIS:

- a) **Nome do órgão ou entidade responsável pela consolidação:**
Prefeitura Municipal de Santa Cruz
- b) **Natureza jurídica da entidade:**
124-4 – Município
CNPJ: 24.301.475/0001-86
Principal atividade econômica da entidade: 94.92-8-00 – Atividades de organizações políticas
- c) **Domicílio da entidade:**
Av. Três de Maio, nº 276 – Centro; CEP: 56.215-000; Santa Cruz - PE
- d) **Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade consolidadora:**
A Prefeitura Municipal de Santa Cruz – PE possui a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil com o código: 124-4 – Município, sendo sua atividade principal classificada como: 94.92-8-00 – Atividades de organizações políticas. Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. Para tanto, em sua estrutura contam de secretárias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta, sua execução orçamentária foi realizada baseada na Lei Municipal nº 514, de 24, de novembro de 2021 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2022). Sua fonte financeira deriva das transferências do Município e arrecadação de repasses dos governos, estadual e federal através dos repasses de transferências voluntárias ou de convênios (receitas correntes e de capital) e demais receitas. A Câmara de Vereadores se mantém através de transferências financeiras feitas pelo município denominada: Duodécimo.
- e) **Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:**
A entidade pública do Poder Executivo Municipal declara que as Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do exercício de 2022, apresentam adequadamente a posição: patrimonial e financeira e estão em conformidade com as práticas contábeis ao Setor Público – NBCASP, sendo observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.
Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021 que estabelece o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 9ª Edição, que regulamenta a contabilidade pública brasileira.



Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6 (R1), que trata das demonstrações contábeis das entidades. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras dos normativos internacionais publicados pelo *International Federation of Accountants* – IFAC através da *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, que visam promover a convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Quanto aos aspectos de escrituração das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE.

f) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução TCE-PE Nº 190/2022 e pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE:

Estrutura e apresentação das Demonstrações Contábeis: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE - PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. AS despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo apresenta em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

g) Consolidação das Demonstrações contábeis abrangendo:

A consolidação desta demonstração contábil abrange o Poder Legislativo e Executivo do Município de Santa Cruz, bem como os órgãos da administração direta e indireta, incluindo os fundos e autarquias, conforme relação seguinte:

- Câmara Municipal de Santa Cruz;
- Prefeitura Municipal de Santa Cruz;



- Fundo Municipal de Saúde de Santa Cruz;
- Fundo Municipal de Assistência Social de Santa Cruz;
- Fundo Municipal da Criança e Adolescente de Santa Cruz;
- Fundo de Previdência de Santa Cruz.

h) Dados do Gestor:

Eliane Maria da Silva Soares, Prefeita Municipal de Santa Cruz – PE no período de 01/01/2021 a 31/12/2024.

i) Dados do contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive as notas explicativas:

Eziuda Maria de Sousa CRC/PE nº 12.705/O-8. E-mail: eziuda_maria@hotmail.com

j) Nome do software da contabilidade:

Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI da Fiorilli Software

RESUMO DA POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

As Demonstrações contábeis devem representar apropriadamente a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. A representação adequada exige a representação fidedigna dos efeitos das transações, outros eventos e condições, de acordo como estabelecidos no Manual MCASP 9ª Edição, nesse contexto segue os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito municipal, que afetaram a elaboração das demonstrações contábeis, tendo em consideração as opções e premissas da legislação da contabilidade aplicada ao setor público. A elaboração do balanço orçamentário é realizada obedecendo a Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, para o levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). Sendo aplicado o regime misto nas operações orçamentárias. O balanço orçamentário utiliza o regime de caixa para registro de suas receitas e de competência para as despesas, tendo como moeda funcional adotada pelo município o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagas Não Processados; e
- c) Quadro de Execução dos Restos a Pagar Processados.

Bases de mensuração utilizadas e demais informações pertinentes:

Mensurar infringe dizer que é o ato de selecionar bases adequadas que representem o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira de uma entidade atendendo



as necessidades da prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e a tomada de decisão.

Contudo vale ressaltar que não existe uma única maneira de ou uma base norteadora aplicados aos procedimentos contábeis, a escolha de qual base de mensuração a aplicar será adotada de acordo com o grau de observância das características qualitativas enquanto considerada as restrições sobre a informação dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral, as bases de mensura subdividem em ativos e passivos, sendo eles:

- Bases de mensuração para os ativos:
 - Custo histórico;
 - Valor de mercado;
 - Custo de reposição ou substituição;
 - Preço líquido de venda;
 - Valor de uso.
- Bases de mensuração para os passivos:
 - Custo histórico;
 - Custo de cumprimento da obrigação;
 - Valor de mercado;
 - Custo de liberação;
 - Preço presumido.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA ORDEM EM CADA DEMONSTRAÇÃO E CADA RUBRICA SEJAM REPRESENTADAS

a) Termos e Demonstrações correlatos ao Balanço Patrimonial:

a. Quadro Principal: RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS Na coluna:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo: a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; c) remanejamento entre naturezas de receita; ou d) ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Prevenção Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.



Na linha:

Receitas Correntes

Receitas Correntes são receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeitos sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito/Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica: a) Recursos arrecadados em exercício anteriores; b) Superávit financeiro de exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a “9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores – RPPS”, que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentário. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos



de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de aposentadorias e pensões poderão ser incluídas na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração de equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente. Somente deverão ser levados ao balanço os valores reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Na coluna:

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, Liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referências, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas



Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Na linha:

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de crédito adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.



Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Correspondente aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelado são longos do exercício de referência.

REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS EXPLICATIVAS DE FORMA SISTEMÁTICA

Segue de forma sistemática as referências cruzadas com o título, baseado em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

a) Quadro Principal:

Resultado das Receitas Orçamentárias:



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	49.291.527,00	60.151.483,48	66.047.691,70	5.896.208,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.335.000,00	1.335.000,00	1.787.779,49	452.779,49
Impostos	1.258.000,00	1.258.000,00	1.755.808,93	497.808,93
Taxas	67.000,00	67.000,00	31.970,56	-35.029,44
Contribuição de Melhoria	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.245.000,00	3.245.000,00	7.476.986,32	4.231.986,32
Contribuições Sociais	3.025.000,00	3.025.000,00	7.249.319,63	4.224.319,63
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	220.000,00	220.000,00	227.666,69	7.666,69
RECEITA PATRIMONIAL	503.500,00	2.255.634,72	3.286.097,16	1.030.462,44
Valores Mobiliários	503.500,00	2.255.634,72	3.286.097,16	1.030.462,44
RECEITA DE SERVIÇOS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	44.063.027,00	53.170.848,76	53.352.738,87	181.890,11
Transferências da União e de suas Entidades	26.630.200,00	34.700.021,76	34.948.388,13	248.366,37
Transferências do Estado e de suas Entidades	4.746.400,00	4.961.400,00	5.051.672,57	90.272,57
Transferências do Município e suas Entidades	194.827,00	194.827,00	82.534,61	-112.292,39
Transferências de Outras Instituições Públicas	12.491.600,00	13.314.600,00	13.270.143,56	-44.456,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.000,00	140.000,00	144.089,86	4.089,86
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	80.000,00	80.000,00	144.089,86	64.089,86
Demais Receitas Correntes	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	215.868,73	867.477,25	1.454.454,45	586.977,20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Operações de Crédito	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Alienação de Bens Móveis	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	165.868,73	817.477,25	1.454.454,45	636.977,20
Transferências da União e suas Entidades	120.000,00	669.981,00	549.981,00	-120.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	45.868,73	147.496,25	904.473,45	756.977,20
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	6.483.185,42
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	6.483.185,42
DEFICIT (VI)				0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	49.507.395,73	61.018.960,73	67.502.146,15	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	730.000,00	730.000,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		730.000,00	730.000,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

RECEITA CORRENTE – A previsão de arrecadação de receitas correntes do município para o exercício de 2021 foi de R\$ 49.291.527,00. Atualizados em R\$ 60.151.483,48. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 66.047.691,70, o que representa um superávit de previsão de arrecadação corrente de R\$ 5.896.208,22.

RECEITA DE CAPITAL – A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 503.500,00, atualizado em R\$ 2.255.634,72, o valor arrecadado durante o exercício foi R\$ 3.286.097,16, o que representa um superávit de arrecadação de capital R\$ 1.030.462,44.

TOTAL DAS RECEITAS – O total das receitas do município para o exercício de 2022 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 49.507.395,73, atualizado em R\$ 61.018.960,73, sendo arrecadado o valor de R\$ 67.502.146,15, o que gerou um superávit de arrecadação de R\$ 6.483.185,42, desta forma, o coeficiente de arrecadação foi 110,62%.

Resultado das Despesas Orçamentárias:



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	43.668.205,00	57.800.193,42	57.256.924,11	57.256.924,11	56.317.277,04	543.269,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.626.479,00	35.016.929,18	34.822.444,81	34.822.444,81	34.683.166,45	194.484,37
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	25.726,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.016.000,00	22.783.264,24	22.434.479,30	22.434.479,30	21.634.110,59	348.784,94
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.978.021,89	3.915.820,47	3.716.931,17	3.716.931,17	3.471.236,68	198.889,30
INVESTIMENTOS	2.008.021,89	2.960.320,82	2.761.478,98	2.761.478,98	2.515.784,49	198.841,84
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	970.000,00	955.499,65	955.452,19	955.452,19	955.452,19	47,46
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(C)	2.861.168,84	32.946,84	0,00	0,00	0,00	32.946,84
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.105,45
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.105,45
SUPERÁVIT (XIV)			6.528.290,87			
TOTAL (XV)=(XIII+XIV)	49.507.395,73	61.748.960,73	67.502.146,15	60.973.855,28	59.788.513,72	775.105,45
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS CORRENTES – As despesas correntes fixadas para o exercício de 2022 foram de R\$ 43.668.205,00, sendo atualizadas pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 57.800.193,42, o valor total empenhado foi de R\$ 57.256.924,11. As liquidações totalizam R\$ 57.256.924,11, sendo pago o montante R\$ 56.317.277,04, resultando de uma economia orçamentária das despesas correntes o valor de R\$ 543.269,31.

DESPESAS DE CAPITAL – As despesas de capital fixadas para o exercício de 2022 foram de R\$ 2.978.021,89, sendo atualizadas pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.915.820,47, o valor total empenhado foi de R\$ 3.716.931,17. As Liquidações totalizam R\$ 3.716.931,17, sendo pago o montante de R\$ 3.471.236,68, resultando em uma economia orçamentária das despesas de capital R\$ 198.889,30.

TOTAL DAS DESPESAS – A despesa total autorizada de R\$ 49.507.395,73, somando-se aos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 61.748.960,73, o valor total empenhado foi de R\$ 60.973.855,28, liquidado R\$ 60.973.855,28 e pago o valor de R\$ 59.788.513,72, resultando em uma economia orçamentária de despesas totais de R\$ 775.105,45, apresentando nessas operações um coeficiente de execução de 98,74%.

RESULTADO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 67.502.146,15 menos as despesas empenhadas R\$ 60.973.855,28 houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 6.528.290,87. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	144.798,33	150,10	0,00	0,00	24.796,33	120.152,10
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	109.843,41	0,00	0,00	0,00	19.551,54	90.291,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	34.954,92	150,10	0,00	0,00	5.244,79	29.860,23
DESPESAS DE CAPITAL	408.076,94	10.698,38	0,00	0,00	0,00	418.775,32
INVESTIMENTOS	408.076,94	10.698,38	0,00	0,00	0,00	418.775,32
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	552.875,27	10.848,48	0,00	0,00	24.796,33	538.927,42



No quadro da execução dos restos a pagar não processados, forma informados os restos a pagar não processados inscritos em exercício anterior no valor de R\$ 552.875,27 como também os restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior correspondente a R\$ 10.848,48 e suas respectivas fases de execução, sendo liquidado no exercício de 2022 o valor de R\$ 0,00, e pago o valor de R\$ 0,00, e cancelados R\$ 24.796,33, encerrando o exercício de 2022 com o montante de R\$ 538.927,42.

Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO JAN A DEZ 2022
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	377.695,35	1.108.990,37	1.097.770,90	29.732,49	359.182,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	69.207,87	343.014,98	333.988,98	20.639,38	57.594,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.507,98	0,00	0,00	0,00	3.507,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	304.979,50	765.975,39	763.781,92	9.093,11	298.079,86
DESPESAS DE CAPITAL	33.741,34	249.934,77	246.644,77	0,00	37.031,34
INVESTIMENTOS	0,00	249.934,77	246.644,77	0,00	3.290,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	33.741,34	0,00	0,00	0,00	33.741,34
TOTAL	411.436,69	1.358.925,14	1.344.415,67	29.732,49	396.213,67

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos em exercício anteriores no valor de R\$ 411.436,69, como também os restos a pagar processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior correspondente a R\$ 1.358.925,14 e suas respectivas fases de execução, sendo pago no exercício de 2022 o valor de R\$ 1.344.415,67, e cancelados R\$ 29.732,49 encerrando o exercício de 2022 com o montante de R\$ 396.213,67.

O quadro de execução de restos a pagar processados demonstra os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:** Não houve registro de passivos contingentes. Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.
- Divulgações não financeiras, tais como objetivos e políticas de gestão de risco financeiro do município e pressuposto das estimativas:** Não se aplica a este demonstrativo.
- Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações do município no futuro:** Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações do município.
- Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:** Não foram feitos ajustes decorrentes da omissão e erros de registro para este demonstrativo.

SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:



Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
R\$ 0,00	R\$ 0,00

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES E INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2022
R\$ 0,00	R\$ 0,00

DESCRIÇÃO DE AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES, SE HOVER:

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes. Ademais, não houve operações que impactem significativamente na demonstração contábil e necessitem de ajustes.

DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUNDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN, EVIDENCIANDO:

a) Receitas intraorçamentárias:


RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.065.000,00	2.065.000,00	5.116.903,65	3.051.903,65
Receita de Contribuições	2.065.000,00	2.065.000,00	5.116.903,65	3.051.903,65

b) Despesas intraorçamentárias:

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	3.763.726,00	4.999.529,24	4.998.510,55	4.998.510,55	4.998.510,55	1.018,69
DESPESAS CORRENTES	3.043.726,00	4.194.803,24	4.193.832,01	4.193.832,01	4.193.832,01	971,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.018.000,00	4.194.803,24	4.193.832,01	4.193.832,01	4.193.832,01	971,23
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.726,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	720.000,00	804.726,00	804.678,54	804.678,54	804.678,54	47,46
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	720.000,00	804.726,00	804.678,54	804.678,54	804.678,54	47,46
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO:

ANEXO XVII – TIPOS DE CRÉDITO

 ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS	Resolução TC nº 190, de 14 de dezembro de 2022 ANEXO XVII	ANEXO TC-190 Página 1
--	---	---------------------------------

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ TIPOS DE CRÉDITOS	Dezembro/2022
---	----------------------

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (a)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa paga (h)	Saldo da dotação (j) = (a-f)
Inicial	49.507.395,73	59.970.960,73	59.261.210,37	59.261.210,37	58.075.868,81	709.750,36
Suplementares	0,00	864.000,00	815.201,83	815.201,83	815.201,83	48.798,17
Especiais	0,00	914.000,00	897.443,08	897.443,08	897.443,08	16.556,92
Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	49.507.395,73	61.748.960,73	60.973.855,28	60.973.855,28	59.788.513,72	775.105,45



UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS:

Houve a abertura de créditos adicionais por superávit de R\$ 730.000,00.

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA AUTORIZADA POR LEI ANTES E APÓS A PUBLICAÇÃO DA LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

Transferência de saldo de Restos a Pagar Não Processados Liquidados para Restos a Pagar Processados ao final do exercício;

Mantém o controle de Restos a Pagar Não Processados Liquidados separadamente;

DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSO VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA:

Foi utilizado o valor de R\$ 730.000,00 para abertura de créditos adicionais por superávit financeiro e assim financiar despesas orçamentárias. Desse valor destacamos que R\$ 730.000,00 foram do TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS DA PREFEITURA.

O SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS – CASO O ENTE POSSUA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL:

Houve superávit orçamentário decorrente do RPPS no valor R\$ 5.526.744,62.